



## A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA

KAYO MATHEUS RODRIGUES DE SOUZA; SCHIRLEY CRISTINA ALMEIDA PEREIRA;  
DANIELLE MACHADO FEITOSA DA SILVA

**Introdução:** o envelhecimento se refere a um processo fisiológico e multifatorial caracterizado por modificações biopsicossociais e que vem aumentando gradativamente no Brasil devido a vários aspectos, como redução das taxas de mortalidade e fecundidade, pelos avanços científicos destinados a esse grupo e pela criação de políticas públicas eficientes. Nesse contexto, é importante inferir que o meio em que os idosos vivem interferem totalmente na sua condição pessoal e como consequência na sua saúde. De acordo com a Lei nº 10.741 (2003), o idoso tem o direito à moradia digna com a família natural ou não ou em instituições se desejarem. Em 2018, o Ministério de Desenvolvimento Social evidenciou que o número de institucionalizados já era de aproximadamente 60.939 pessoas. Sendo assim, é imprescindível avaliar as diversas condições que essas pessoas habitam e suas repercussões.

**Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi analisar a literatura vigente no que se refere a avaliação das condições de saúde e bem-estar dos idosos que sobrevivem em instituições públicas ou privadas.

**Metodologia:** A metodologia adotada foi a de pesquisa bibliográfica, na qual foram selecionados artigos dos últimos cinco anos relacionados ao tema nas bases de dados eletrônicas do Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde.

**Resultados:** a população desse estudo, sobreviventes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), estão mais suscetíveis a determinadas alterações na condição de saúde como, por exemplo, quedas, depressão, doenças neurodegenerativas e a Síndrome de Fragilidade, justificadas por inúmeros fatores: estruturas inadequadas, ausência de uma equipe multiprofissional, alimentação e medicamentos inapropriados. Logo, é perceptível que essas limitações acarretam uma qualidade de vida inferior quando comparada àqueles que residem em um leito familiar ideal. **Conclusão:** é essencial que haja uma vigilância mais efetiva nas ILPI para que melhores condições sejam ofertadas àqueles que lá sobrevivem com a finalidade de permitir um processo de envelhecimento mais saudável e com um melhor bem-estar. Além disso, se faz necessário que novos estudos e pesquisas sejam feitos para servirem como subsidio no que se refere ao planejamento do cuidado ao idoso de maneira mais integrada e eficiente.

**Palavras-chave:** Idoso, Institucionalizado, Instituição de longa permanência para idosos, Promoção da saúde, Qualidade de vida.